*Artigo

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM FORMADOR DE FORMADORES

O objetivo deste texto é trazer um breve relato sobre minha experiência, enquanto orientadora de estudos do PNAIC no município de Barra do Bugres (MT). Trabalho com uma turma de 37 alfabetizadores, da rede Municipal de ensino, na qual a proposta de organização da grade curricular da educação básica está organizada por ano, de maneira que na minha turma havia professores de 1°, 2° e 3° ano do ensino fundamental. Enquanto professora, há treze anos já tive muitos desafios na educação, mas com estrema relevância garanto que neste ano de 2013 2014 foi uma experiência inédita em minha vida enquanto educadora. Tive a oportunidade de orientar os alfabetizadores do município de Barra de Bugres, nos estudos do PNAIC voltados ao ensino da Linguagem e da Matemática, confesso que de início estava bem apreensiva em relação aos estudos, visto que em 2014 estaríamos focados no estudo de novas estratégias de ensino na matemática dos anos inicias, todo esse sentimento gerado por mitos de que a matemática é um "monstro", não apenas para os alunos aprenderem, como também para os professores no que diz respeito de como ensiná-la. Diante do grande avanço das práticas construtivista que Programa Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) proporcionou para os professores durante as formações continuadas em nosso município, posso admitir com toda clareza e certeza que foi algo inusitado, as trocas de experiências entre orientador e alfabetizador, foi a garantia de que esse conceito errôneo da matemática caísse por terra. A partir do momento em que iniciamos os estudos dos cadernos, pudemos observar que os conceitos apresentados ali estavam apresentados de uma forma clara e objetiva em relação ao que deveríamos aprender para poder ensinar. Como orientadora descobri que em muitas vezes a dificuldade de aprendizagem não esta apenas no aluno, mas também está relacionada a dificuldade em que o professor tem em ensinar algo que ele também tem algumas que temos ao ministrar e ensinar aquilo que não dominamos, como no caso a matemática E isso foi o que ficou marcado durante este ano de 2014, paradigmas para mim que antes imaginava nunca serem quebrados, diante de tal relevância dos conteúdos existentes nos caderno, conclui que, realmente podemos enquanto educadores fazer com que a matemática deixe de ser vilã e passe a ser mocinha, e que realmente é possível ensinar e aprender matemática de forma prazerosa. Diante do desenvolvimento dos estudos relacionados a matemática as capacidades intelectuais foram além do que esperávamos, a responsabilidade, compromisso e motivação, desejo, sonho e amor pelo que fazemos com certeza foi o que nos motivou a buscar e aceitar novas mudanças nos métodos de ensino em relação a matemática nos anos iniciais. Mas algo surpreendente pude constatar na minha experiência como educadora/orientadora, descobri que ninguém possui mais ou menos capacidade intelectual, mas sim, uns possuem mais motivação e determinação naquilo que lhe é determinado à fazer. Sendo assim, minhas capacidades estavam apenas escondidas por falta de motivação, uma vez que sou apaixonada pelo ato de ensinar, apenas por algum momento de nossas vidas podem nos perder em meio as rotinas cansativas, coisas, regras que não mudam...Enfim, faltava algo para que pudesse descobrir que também podia ir muito além naquilo que faço (ensinar). E inserida nos estudos, formações, a matemática para mim e com certeza para a maioria dos alfabetizadores, deixou de ser mesmo a vilã, e hoje ocupa um lugar especial em nossos planejamentos. Esta experiência fez com que não somente eu orientadora, mas formadores, coordenadores, diretores e sociedade se mobilizassem a sair da mesmice da educação. Mas juntos nas nossas formações voltamos a chama da paixão educacional, motivados pelas atividades que foram desenvolvidas durante este ano, uma vez que as atividades propostas no decorrer da formação de 2014, nos exigiu esforços, busca de conhecimento, busca de trabalhos em grupo, enfim durante o decorrer dos encontros observei que o que pode fazer um aluno motivado é ter um professor motivado, o que pode fazer um aluno apaixonado pelo conhecimento, é ter um professor também apaixonado pelo conhecimento. Sem dúvida posso dizer que tivemos um bom resultado, este ano, durante a elaboração das sequências didáticas e seu desenvolvimento. Entretanto, o que mais vale a pena é ver que um professor motivado, motiva não só o aluno, mas outro professor, coordenadores, diretores, secretaria municipal de educação, enfim um professor bem embasado teoricamente naquilo que faz, motiva e desperta a toda uma sociedade a buscar aquilo que ninguém pode roubar, o conhecimento. E realmente descobrir maneiras diferentes de ensinar e aprender matemática ficou marcado na minha história enquanto educadora, na condição de orientadora do PNAIC.

Silvane dos Santos F. da Silva
Professora Orientadora-PNAIC no Município de Barra do Bugres -MT
e-mail: silvane1980@hotmail.com

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Sema

Entre janeiro e agosto deste ano, a Ouvidoria Sema já recebeu 556 solicitações, montante superior em 53% ao total de 2014. Até o momento, 359 solicitações foram finalizadas, o que corresponde a 65% do total. Foram recebidas 26 demandas no mês de janeiro, 47 em fevereiro, 82 em março, 65 em abril, 83 em maio, 67 em junho, 102 em julho e 84 em agosto.

Construção

Mato Grosso registra aumento no valor dos materiais de construção, com a chegada do final de ano, e ainda a indisponibilidade dos pedreiros que não consegue atender a demanda neste período. Segundo levantamento do IBGE, o valor dos materiais de construção cresceu 2,73% em 2015, sendo que da mão de obra quase 7%.

Vendas

Na tentativa de não perder vendas, donos de lojas de materiais de construção estão se reunindo para fazer compras juntos e conseguir melhores preços de fornecedores. A ideia, segundo eles, é garantir produtos mais acessíveis para o consumidor, diante da crise econômica e de custos mais altos na construção civil.

Poliomielite

Com 89,17% de cobertura vacinal e 203.563 mil crianças imunizadas, Mato Grosso não atingiu a meta de 95% do público alvo da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite de 2015. A Secretaria de Estado de Saúde (SES) estuda agora estratégias para que a população descoberta não fique sem imunização.

Em Tangará

A realidade é outra em Tangará, onde mais de seis mil crianças já foram vacinadas contra a poliomielite, conforme dados divulgados pelo DS no início do mês. Isso representa 96,99% de cobertura do público-alvo, que são crianças de seis meses a cinco anos. Para isso, toda a equipe de saúde trabalhou intensamente para que o resultado fosse obtido.

Porto Estrela

O município de Porto Estrela sedia entre os dias 17 e 19 de setembro a 3° edição do Encontro Homem do Campo. O evento é promovido pelo Sindicato Rural do município e ocorrerá a partir das 9h, todos os dias, no salão Paroquial da Igreja Matriz. A expectativa é que a 3° edição supere o número de participantes das duas edições anteriores.

Shows

Durante os três dias serão ofertadas palestras ministradas pelo Sistema Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar- MT), rodadas de discussão, stand de maquinas e animais para comercialização, debates, mesas temáticas, oficinas e shows regionais. Diferentemente dos anos anteriores, não será necessária inscrição antecipada.

Vacinação

Até o dia 31 de dezembro, o rebanho de fêmeas com idades entre três e oito meses deve ser vacinado contra a brucelose bovina. Após a imunização, o produtor tem até o dia 10 de janeiro de 2016 para fazer a comunicação ao Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea). Vale pontuar que a campanha de vacinação contra a brucelose é semestral.

*Bastidores da Política

Medidas

Em meio ao desaquecimento da economia brasileira que resulta em menor arrecadação de impostos e, consequentemente, menores repasses dos governos estadual e federal destinado aos municípios, a AMM (Associação Mato-Grossense dos Municípios) vai lançar uma campanha para que prefeitos de Mato Grosso adotem uma série de medidas administrativas para garantir o equilíbrio financeiro.

AMM

No pacote de medida recomendadas pela AMM estão o corte de gastos, que pode ser concretizado através das reduções do salário do prefeito e vice-prefeito, dos cargos comissionados (DAS), da remuneração dos cargos remanescentes, da jornada de trabalho nas prefeituras, exceto em áreas essenciais, dos recursos repassados para as Câmaras Municipais, entre outros.

Redução

Os primeiros oito meses do ano confirmam a redução do emprego em todos os setores da economia, como comércio, indústria, serviços e agropecuária, queda nas vendas do comércio de forma geral e aumento da inadimplência. A instituição acredita que a redução na arrecadação dos tributos é consequência natural da forte retração na atividade econômica do país e do estado de Mato Grosso.

Repasse

Por força constitucional, o governo federal repassa mensalmente o FPM (Fundo de Participação dos Municípios), composto na maior parte pelo IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados) que é arrecadado com a compra de automóveis e eletrodomésticos da linha branca e parte do IR (Imposto de Renda). Essa queda na arrecadação já atingiu municípios mato-grossenses.

30%

Conforme levantamento da AMM, mais de 30% das Prefeituras estão com dificuldades para quitar a folha de pagamento. Estima-se que cerca de 40% estão pagando salários com a arrecadação do mês subsequente. Os municípios também enfrentam dificuldades com a paralisação de obras e falta de dinheiro para execução de programas e investimentos.

Taques

O governador Pedro Taques (PSDB) defendeu, durante o "Encontro Regional sobre Gestão Cidadã e Questões Sociais", a prática do "Estado Mínimo" – quando o governo repassa a maior parte da gestão pública, em determinados setores, à iniciativa privada. Taques argumentou que nos dois mandatos do ex-presidente FHC, a participação estatal dava-se apenas na parcela necessária.

Crítico

A crítica de Taques foi focada na falta de capacidade gerencial do governo federal para implantar infraestrutura, principalmente nas áreas de logística de transportes e educação. Ele defendeu as privatizações, como o repasse de rodovias, portos e aeroportos à iniciativa privada, e também a gestão de hospitais públicos por parte de consórcios e organizações não governamentais.

Hospital Regional

Antes de participar do evento político do PSDB em Sinop, o gestor mato-grossense visitou o Hospital Regional do município, que passou a ser administrado pelo Consórcio Intermunicipal do Teles Pires. Pela parceria, Estado e municípios repassam recursos para o consórcio, que gere as despesas para o bom funcionamento da unidade hospitalar.

Tangará sedia encontro de diretórios municipais do PT

Tangará da Serra sediou no último sábado, 12 de setembro, um encontro entre filiados do Partido dos Trabalhadores (PT) de alguns municípios da região. O evento aconteceu no auditório do Hotel Gaúcho, onde a Conjuntura Política, Plenária de Filiações e 3º Encontro Nacional da Juventude do PT foram as principais pautas debatidas.

Na ocasião, participaram membros do diretório regional, além do Deputado Federal Ságuas Moraes, que contou no decorrer do encontro sobre sua trajetória política.

Entre uma fala e outra, o que também foi debatido foi o desgaste nacional que o partido vem sofrendo de um tempo para cá. Para os militantes do PT, esse desgaste está sendo promovido pela oposição, mas ainda não fez grandes "estragos" nos diretórios municipais, que se mantém firme na proposta política.